

GAZETA JOAQUINENSE

ASSIGNATURAS
Anno 6\$000 Semest. 3\$500
Publicações alheias, median
te ajuste.

COLLABORADORES DIVERSOS

REDACTOR: Adolpho Martins

REDACÇÃO:
Rua Manoel Joaquim Pinto
Publica-se nos dias 1, 10 e 20

CARTA HONROSA

Honramos hoje as paginas da *Gazeta* com uma carta que ao nos so chefe enviou o illustre Deputado e emérito Superintendente e chefe politico do municipio de Curitiba, sr. cel. Francisco Ferreira de Albuquerque.

Não podemos deixar de confessar que sentimo-nos sinceramente satisfeitos ao vermos nossa modesta publicação engrandecida pelas palavras de um patricio, que, dotado de um espirito culto e eminentemente liberal, caracter firme, vontade senhora de si mesma, constituiu-se em intrepido advogado do progresso da vasta região serrana.

Saudando reverentemente ao insigne politico, agradecemos-lhe penhorados a honra da distincção.

Eis a carta, cuja attenta leitura muito recommendamos.

Florianópolis, 12—VIII—907

Illustre amigo e sr. Adolpho Martins.

Affectuosas saudações.

Agradeço com sincero desvanecimento os honrosos mas immerecidos conceitos que em torno de meu obscuro nome formou a *Gazeta Joaquinense*, em seu numero de 1.º do corrente mez.

Pela generosidade do nosso editorado, faço parte do Congresso Representativo do Estado, lugar que, positivamente o sei, não desempenharei na altura dos meus deveres, devido a minha reconhecida falta de competencia. Tenho, entretanto, a consolação de nunca negar a minha boa vontade á cooperação de tudo quanto eu correr possa para o progresso do nosso querido Estado.

Esta comprehensão é que trouxe-me ao lugar alvejado pela generosidade da *Gazeta Joaquinense*, dignamente dirigida pelo meu

illustre e distincto patricio.

Se alguma coisa se nota recentemente para o progresso desse florescente e operoso municipio, como para o de alguns outros do Estado, e se a isso contribuiu uma pequena parcella dos meus insignificantes serviços, não fiz mais que do procurar cumprir o meu dever, informando ao illustre e patriotico chefe do Poder Executivo do Estado das necessidades da nossa amada zona serrana, tão afastada dos centros mais populosos e desenvolvidos do Estado e sem as precisas vias de comunicação para a nossa vida commercial.

Felizmente folgo em vos assegurar que é a principal occupação dos homens que nos dirigem, desenvolver a viação, a lavoura, a industria e o commercio, ficando portanto conhecida mais de perto a riqueza de nossa zona, o que não se dá actualmente pela falta de boas estradas que facilitem o transporte de nossa exportação.

Terminando, envio-lhe um abraço agradecido e subscrevo-me com elevada estima e distincta consideração.

De V. S. patricio e amigo muito grato

Francisco Ferreira de Albuquerque.

A MENSAGEM

Impossivel seria deixarmos de manifestar a favoravel impressão que sentimos ao lêr, o que fizemos com intimo interesse, a mensagem apresentada pelo benemérito e honrado Governador, Exmo. Sr. Cel. Gustavo Richard, por ocasião da abertura do Congresso Representativo do Estado.

E' um documento em que a alma grandiosa de S. Exa. expande-se de um modo admiravel na

manifestação de vibrante amor a esta terra, que tantos e inolvidáveis serviços já deve ao seu talento ao seu criterio politico, á sua dedicação e ás suas virtudes.

A mensagem do Exmo. Sr. Cel. Gustavo Richard, cujo fecundo governo sempre applaudimos com enthusiasmo, veio demensurar quão altamente são delineados os seus planos administrativos.

Esse notavel documento, de que por absoluta falta de espaço deixamos de dar um resumo completo, revestido de sentimentos de sincero patriotismo, verteu no animo catharinense a consoladora esperança de vermos amplearem-se os horisontes que pouco a pouco vão abrindo ao florescimento de nosso ex-remedio Estado.

OFFICIO

Folgamos em registrar o honrosissimo officio que teve a gentileza de enviar-nos a nobre e distincta associação *Federação dos Estudantes de Rio Grande do Sul*, agradecendo a remessa da nossa modesta folha.

Eil-o

Porto Alegre, 27 de Julho de 1907

Exmo. Sr. Adolpho Martins

Tenho immenso prazer de accusar-vos o recebimento de vossa conceituada folha *"Gazeta Joaquinense"*, a qual mui honrará a nossa bibliotheca.

Agradeço-vos, em nome da *Federação dos Estudantes do Rio Grande do Sul*, a gentileza da remessa e aproveito a oportunidade para apresentar-vos os nossos altos protestos de estima e consideração.

Saudações cordes
O bibliothecario interino

Arthur Pereira Castilho

7 DE SETEMBRO

Celebramos hoje a data mem-
billissima que marca o nascimen-
to do livre povo brasileiro.

O grandioso monumento do
Ypiranga assignala o lugar em
que o principe D. Pedro I, rece-
bendo uma mensagem, abrindo-a
e desembainhando a espada, sol-
tou o brado glorioso de inde-
pendencia ou morte, libertando
assim esse vasto, opulento e fecun-
do paiz, o Brazil.

Relembrando a scena que nos
deu a liberdade, saudamos a me-
moria dos heroes do dia 7 de
Setembro, D. Pedro I e José Bo-
nifacio.

SEÇÃO AMENA

CONTEMPLANDO UMA ROSA

Oh! pallida rosa, não abando-
nes o sagrado recanto em que
floresces, para vires crestar a
candidez das tuas pétalas na at-
mosfera abafada e viciada dos
salões, onde só podes ser victima
da voluptuosidade dos Romeus
que vos desfolharão, deixando ca-
hir no chão as tuas pétalas, co-
mo se fosses culpada de passu-
res encantos que os seduzem! Vae
antes desfolhar-te sobre o tumu-
lo das minhas esperanças; porque
quando o sol tombar no occaso
e o véo da tristeza toldar-me a
fronte, eu irei regar-te com as la-
grimas da minha pungente e amar-
gurada saudade!

Talvez que tu, oh! pallida rosa
te compadeças mais das minhas
doras, do que esta sociedade
cruel, que só sabe compartilhar
as alegrias e não tem uma lagri-
ma para derramar connosco, nem
uma palavra consoladora para
suavisar as nossas amarguras!

Amelia Alves.

TRES MAXIMAS

De Herbert Spencer: «Dó-
da instrução não se pode
esperar a moralidade.» Ju-
lio Simon: «a nação que não
é ao mesmo tempo illustrada
e crente, retrograda; e de Le-
gouve: «Si um menino não
pudesse aprender ao mesmo

tempo sciencia e oração eu
preferia que aprendesse só
a orar.»

LUZ NEGRA

O teu olhar me seduz;
Mas eu não posso explicar
Como de tão negro olhar
Póde jorrar tanta luz!

O brilhante, ouço dizer,
Sendo brilhante ó carvão;
Mas d'elle o lindo clarão
E' da luz ó refranger.

Em certas noites o véo
Da treva vence um luzir;
Mas ha lumes a fulgir
No immenso escriptorio do céo!

E em toda a luz a brilhar
Que os meus pobres olhos vêm
Ha um calor que faz bem
Que anitta o goso de olhar.

Mas eu só posso dizer
Que o teu olhar em fulgor
Só faz ao meu triste amor
Um mal que me faz morrer!

Que fados me d'este, ó Deus
Uma luz que faz cegar;
Um amor que faz chorar;
Um olhar que foge aos meus!

Mas de frio a fíritar
E de dor quasi a morrer,
Sinto a vida me volver
Si me volves teu olhar!

Só Deus, que os astros conduz
Elle, só, pode explicar
Como de tão negro olhar
Póde jorrar tanta luz!

A. Azamor.

GRACEJANDO . . .

Junto do cadaver de um su-
cida encontrou-se a seguinte in-
teressante missiva.

«Tive a infeliz idéa de casar-
me com uma viuva que tinha
um filho, com a qual se casou
com meu pae, passando natural-
mente este a ser meu filho; do
seu matrimonio appareceu um
filho que por consequencia, fi-
cou sendo meu netto e irmão.

Eu tive do meu matrimonio um
filho que era irmão de meu pae

e, portanto, meu tio.

Meu pae é meu filho e eu sou
sou pae do irmão de meu pae,
como o pae do pae de um é
avô de um e eu sou o pae do
meu pae, resulta que sou avô de
mim mesmo.

Como esta situação seja um
pouco exquiesita, resolvi passar
desta para melhor.

—Então tu deixaste de ser ce-
go?

—Não tive remedio, homem! De-
vam-me nicles falsos, e ainda por
cima tinha de agradecer.

NOTICIAS VARIAS

CATHOLICISMO NOS ESTA-
DOS UNIDOS—No dia 2 de Ju-
nho do corrente anno, Mgr. Ire-
land, arcebispo de St. Paul, (Es-
tados Unidos) lançou a primeira
pedra de sua nova cathedral que
custará 30 milhões de dollars, e
para cuja construção serão ne-
cessarios quatro annos.

Ha 100 annos atraz a cathedral de
St. Paul não passava de uma ca-
pellinha de madeira nas margens
do rio Mississipe.

A nova igreja está sendo cons-
truida num dos mais bellos pon-
tos da cidade.

Por occasião da collocação da
primeira pedra, oraram os srs.
governador do estado, presidente
municipal, e um membro do Sena-
do dos E. Unidos, todos não catho-
licos.

O arcebispo recebeu do presi-
dente Roosevelt a seguinte carta:

«Neste feliz paiz são a liberta-
de e a religião dous bons compa-
nheiros, que de mãos dadas sem-
pre caminham.

A todos ahi reunidos para as-
sistirem à collocação da nova ca-
thedral, offereço os meus melho-
res votos de felicidade. Desejo a
todos muitas venturas e que, ahi,
possam servir a Deus.

Offereço-lhe particularmente os
meus votos de felicidade.—Theo-
doro Roosevelt.»

CEARÁ—Os governistas do Cea-
rá apresentam o sr. Thomaz Ac-
cioli ao lugar de Senador na va-
ga aberta por fallecimento do Se-
nador Joaquim Cafunda.

BANQUETES—O Senher Rio
Branco, ministro das relações ex-

teriores, offereceu no dia 7 do passado um banquete ao Sr. Dr. Affonso Penna, e no dia 8 um outro ao Corpo Diplomático.

CASAMENTO E AMOR

Extrahimos dum collega:

«Um sabio italiano, Sr. Lino Fernani, deu-se ao trabalho de perguntar a 95 compatriotas e suas, que estavam para casar, por que è que ... se casavam?...

«Como a pergunta era toda scientifica o curioso sabio fazia-a de modo que as noivas não se zangassem, antes respondessem com exactidão. Assim do seu inquerito recolheu o seguinte:

«Cinco responderam: para podermos sair, a sós; 10, para irmos aos bailes e aos theatros; 7, para viajarmos; 61, para termos a nossa casa e podermos fazer o que quizermos; 3, para sabermos o que è casar . . .; 4, para acatarmos o futuro; 5, para nos divertirmos.

«Nem uma só fallou em amor o que levou o curioso philosopho a concluir que a mulher moderna não forma do casamento a menor idea e que para a futil creatura de hoje o casamento è uma pandega.»

CONDEMNADO A 30 ANNOS

—Em S. Paulo entrou em julgamento o ex-sargento Mello, autor da tragedia do quartel da Luz que occasionou a morte do alferes Magalhães e do tenente coronel Negrel, da missão franceza.

Occupou a cadeira de defeza o dr. Bruz Arruda.

O réo foi condemnado, por 10 votos, a 30 annos de prisão.

INDIOS COROADOS—Noticias de S. Paulo dizem que na madrugada de 25 de Julho um grupo de indios coroados assaltou o acampamento de uma turma de operarios da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil, no lugar de nominado Lagoa dos Patos.

Os operarios, em numero de 20, reagiram, morrendo quatro e sahindo sete feridos.

Os indios fugiram.

GUARDA NACIONAL

Refere a *Palmeira*:

Durante o anno de 1906, o Mi-

nistro da Justiça, expediu 7263 patentes, importando o pagamento de emolumentos por ellas, em 1.071:028\$640 rs.

A nossa republica, actulmente possui 5100 corpos de guarda nacional, com o numero de 117,500 officiaes. Sobre soldados, não ha estatistica apurada ou possivel, porque a especialidade dessa malicia, è só dispor de officiaes, pois ha localidades nas quaes seria custozo encontrar paisanos a serem qualificados guardas.

Si a nossa guarda nacional, fosse movimentada e arregimentada em ordem de agir, produziria um exercito trez vezes maior que o da Allemanha, em pé de paz e igual ao da Italia, em pé de guerra. E sendo tudc apurado bem, a couza então ficaria encolhida e diminuta.

EQUADOR—Telegrammas de Guayaquil dizem que foram julgados em conselho de guerra os soldados implicados na conspiração contra o general Alfaro, presidente da Republica do Equador.

Dos vinte e quatro accusados, quinze foram condemnados á morte e nove a trabalhos forçados por toda a vida.

Oito dos soldados condemnados á morte foram executados no mesmo dia em que foram julgados.

As autoridades de Quito descobriram nova conspiração contra o mesmo sr. general Alfaro.

PARANA'—Foi publicado o decreto fixando o dia 20 de Outubro para as eleições de presidente e vice-presidente do Paraná no quatrienio de 1908 a 1912, e deputados estadoaes.

O directorio central do partido republicano apresentou a candidatura do Dr. João Candido Ferreira para presidente do Estado.

A PATRIA—Esse nasso symphatico e esforçado companheiro de luctas completou a 13 do pasado o seu 3.º anno de existencia.

Aos denodados redactores e colaboradores d' A Patria, organo que tão brilhantemente vaç desempenhando ao seu bello programma, mostrando-se sempre in-

cansavel em patrocinar a causa do bem, enviamos nossas felicitações e fazemos votos pelo seu maior desenvolvimento.

RECOLHIMENTO DE NOTIAS

Termina em 30 de Setembro proximo futuro o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas de 500 rs. da 1.ª, 2.ª e 3.ª estampas; 1\$000 da 6.ª estampa; 2\$000 da 6.ª, 7.ª e 8.ª estampas; 5\$000 da 8.ª e 9.ª estampas; 10\$000 da 8.ª e 9.ª estampas; assim como das de 500 rs., 1\$000, 2\$000, 20\$000 e 50\$000 fabricadas na Inglaterra.

5:080\$000—O sr. Accacio Moreira, advogado em Tubarão, tirou a quantia de 5.080\$000 na loteria S. João.

AULA DO TOTA—Sob a direcção do conhecido professor e nosso illustre amigo, sr. Antonio Joaquim Henriques, abriu-se na cidade de Lages uma aula particular intitulada *Aula do Tota*.

Prosperidades é o que desejamos ao novo estabelecimento de instrucção.

EXPOSIÇÃO EM S. PAULO

Em S. Paulo está sendo promovida, para o dia 15 de Novembro, uma grande exposição de productos agricolas e industriaes do Estado.

Para essa exposição será feita a construcção de um palacio da industria, destinado a exposições permanentes.

Para a construcção desse palacio concorrerá a Camara com 200 contos de réis, devendo tambem todos os municipios auxiliarem nesse trabalho.

REFORMA DOS CORREIOS—O «Dia» da Capital diz constar que, no mez passado, o ministro de viação devia enviar á Camara dos deputados as bases para a reforma dos Correios na Republica, esperando-se que ainda neste anno seja approvada e executada.

CHILE—Telegrammas do Chile dizem ter havido em Antofagasta e Valparaiso fortes tremores de terra, estando o povo abandonando as casas.

NOTICIARIO LOCAL

A DESGRAÇA N'UM LAR

Sentimos o coração cheio de magoa ao relatarmos o facto tris-tissimo que acaba de dar-se neste municipio, no quarteirão da Rondinha.

Manoel Miguel e Auta de tal, um casal pobre mas laborioso, vivendo satisfatoriamente e tendo já 6 filhinhos, foram apanhados pelas garras da desgraça.

Estando d. Auta prestes a dar á luz mais um filhinho, concebeu a terrivel idéa de que ia morrer por occasião do parto.

Desde então a pobre mulher mostrou-se profundamente triste, não fallando noutra cousa sinão no perigo do parto.

Passando assim alguns dias, eis que Auta manifesta-se completamente alterada das faculdades mentaes.

Foi então lugubre e desolador o quadro que desenrolou-se.

A infeliz mulher chorava tímida e horrivelmente, dizendo que ia morrer e que seu marido forçosamente devia acompanhá-la, isto é, que devia morrer também. Este confuso e horrorizado deante daquella scena, também enloqueceu completamente.

O desditoso Manoel, apoderando-se de um dos seus filhinhos, o que debalde tentaram evitar as pessoas presentes, deixou a casa, partindo sem destino e com a criação.

A infeliz Auta, depois de alguns dias de crudelissimos sofrimentos, tendo dado á luz o filhinho, acaba por exhalar o ultimo suspiro.

E' a desgraça que com seu cortejo de dores e angustias assalta desapidadamente a um tranquillo lar.

VIDA SOCIAL—Mais um anno de feliz e util existencia completou hontem o nosso distincto e prezado amigo sr. tenente-coronel João Baptista Ribeiro de Souza, illustre presidente do Conselho Municipal.

Tambem o sr. Arthur Battke, commerciante desta praça, festejou hontem mais um anniversario.

Almejando de coração muitas reproduções desta data, felicitamos aos dignos anniversariantes

DILIGENCIA

A 31 do mez p. p. seguiram em direção á fazenda «Capyvaras

«ita no 2º districto, Nossa Senhora do Socorro, d'esta Comarca, com fim de se procederem ao inventario dos bens deixados pela finada senhora dona Athanagilda Maria Rosa de Carvalhaes, os srs. dr. José Fonseca Nunes de Oliveira, emérito Juiz de Direito, Oskar Scheibler, m. d. Promotor Publico, e o respectivo escrivão sr. Luiz do Nascimento Carvalho. Si na ida, sendo o ponto terminal a casa do sr. Manoel Joaquim Velho, netto da fallecida, tiveram bom tempo, o mesmo não aconteceu durante sua estadia na referida fazenda e na volta a villa.

Trovoadas medonhas, chuvas torrencias, ventos fortes, difficul-taram sobremodo a diligencia, seja que os rios a atravessar se tornaram verdadeiros caudaes, difficultando a passagem, sinão impossibilitando-a, seja que as estradas ficaram, devido ás enchu-radas, invisiveis e trancadas por collossaes pinheiros que pelo forte tufão do dia 2 foram arrancados e quebrados.

Final no dia 5 tentaram o regresso, chegando a esta villa no sabbado a tarde.

Ao passar o rio Pelotas, no lugar «Despraiado», onde em o dia anterior se perdera um cargueiro com valiosa carga, tambem os illustres viajantes quasi que tiveram de lamentar igual sorte, por quanto, o cargueiro que conduzia suas bagagens, assustado pela impetuosidade da corrente, foi levado ao poço, e si se safára foi devido á pericia do sr. Manoel Velho, resultando unicamente ficar a bagagem completamente molhada.

ANNUNCIOS**COLLEGIO «2 DE MAIO»**

Estabelecimento de ensino primario e secundario.

Com internato e externato.

Nesta casa de ensino, encontra a juventude uma instrucção solida, bem sufficiente para a vida pratica e muito proveitosa para a matricula nos gymnasios.

Mensalidades—por preços módicos.

Dirrecção—*Adolpho Martins.*

OFFICINA

Dorval Mattos communica ao publico que acaba de estabelecer-se nesta villa com uma bem montada officina de relojoaria e ourivesaria, encarregando-se de trabalhos como obras de ouro prata ou qualquer outro metal, concertos de:

relogios
machinas
caixas de musica
armas de fogo
guarda-chuvas
gaitas
etc, etc.

Faz e concerta leques

Garante perfeição em seus trabalhos e modicidade nos preços.

Outrosim, o proprietario desta officina communica aos seus amigos e freguezes que recebeu um bonito sortimento de

anéis de ouro
de prata dourada
e simples e electricos
figas de coral
pulseiras
bussulas
brincos
pregadores
alfinetes para gravata
berloques
medalhas para relógio
botões de mollia
colares de collarina

oculos e muitos outros artigos que esta vendendo por preços muito baratos.

Uma visita pois, a officina do Dorval!

ATENÇÃO!!!

VENDE-SE por preços baratos cerca de 200 cabeças de gado, entre bois e vaccas, sendo a maior parte bois de 2 e mais annos de idade;

8 cavallos novos
6 mullas mansas
10 èguas e
1 pastor.

Quem se interessar pela compra destes animaes, dirija-se ao seu proprietario Manoel Cecilio Ribeiro, residente em sua fazenda do Socorro.

CORRIGENDA

Na 1ª pagina, 3ª columna 22 linha, onde se lê «vão abrindo», leia-se «vão-se abrindo».

Na mesm columna, 28 linha, onde se lê «Federação dos estudantes de Rio Grande do Sul», leia-se «Federação dos Estudantes do Rio Grande do Sul».